

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - IST
A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA**

Lucineia Menezes de Moraes
Orientadora: Érica Patrícia Azevedo Sousa de Castro
Área temática: Educação em Saúde

**Manaus - AM
2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS - IST
A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCÊNCIA**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientadora: Érica Patrícia Azevedo Sousa de Castro.

Lucineia Menezes de Moraes

**Manaus - AM
2020**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	09
4. CASO CLÍNICO	10
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	12

RESUMO

Durante todo o processo de desenvolvimento das atividades, foi possível delimitar a área de abrangência, realizando o diagnóstico situacional, visando traçar ações que fossem capazes de atender integralmente a demanda Unidade Básica de saúde Dr. Hamilton Cidade, localizada no município de Rio Preto da Eva - AM. Durante o período assistencial foi possível observar a importância da educação em saúde na comunidade, para um desenvolvimento mais eficaz das atividades ofertadas na comunidade de atuação e a interação com a comunidade. Desta forma, ao analisar junto com a equipe de saúde da UBS foi possível constatar, uma necessidade constante de formação dos diversos profissionais em relação a demanda que se apresenta cotidianamente. Trabalhar com uma equipe multiprofissional é essencial para manter a integralidade da assistência, neste contexto a educação em saúde também é essencial na comunidade de atuação tendo em vista que o conhecimento é a ferramenta mais efetiva para a promoção da saúde. Contudo conhecer as normatizações, o Sistema Único de Saúde bem como seus princípios e diretrizes foi essencial para o desenvolvimento da prática profissional centrada na pessoa, de forma integral em todos os níveis de complexidade, visando garantir a promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos da comunidade de atuação.

Palavras-chave: doenças sexualmente transmissíveis, educação em saúde, saúde do adolescente.

1. APRESENTAÇÃO

Sou Lucineia Menezes de Moraes, graduada em medicina pela Universidade Técnica Privada Cosmo UNITEPC-BO. Cursei técnico em enfermagem, em decorrência ao alto custo do curso de medicina no Brasil. Ao concluir o curso comecei a trabalhar em um hospital particular, onde coloquei em prática o que recebi no curso e aprendi muito com a prática profissional no cotidiano. Durante os dois anos de trabalho como técnica de enfermagem, tive o privilégio de trabalhar no centro cirúrgico por um ano e meio como instrumentadora cirúrgica, até a qual me identifico muito. Em 2010 mudei para a cidade de Cochabamba - Bolívia e iniciei a graduação em medicina.

Atualmente estou no Programa Mais Médicos, iniciei no programa ano de 2018 é extremamente gratificante poder colocar em prática a profissão a qual escolhi atuar, aqui posso traçar minha trajetória profissional, contribuindo para a promoção da saúde de forma humanitária, a oportunidade de aprimorar meus conhecimentos.

A especialização -me permite ter uma visão de futuro amplo, construindo uma atuação mais efetiva. Sinto-me muito grata, em fazer parte de um programa tão importante e contribuir diretamente para um serviço de saúde de qualidade a população que mais precisa.

Estou no programa mais médico, por amor a profissão é por ser um programa conhecido nacionalmente, o qual nos dá essa oportunidade de ingresso ao trabalho, ao médico formado no exterior, sendo assim enriquecerei meu currículo, adquirindo novas experiências e contribuindo com a qualidade de vida das pessoas.

Primeiramente sou grata a Deus e segundo aos meus pais e todas as pessoas que apoiaram para eu chegar até aqui, e ao programa mais médico pela oportunidade de ampliar a experiência profissional em participação no aperfeiçoamento do curso de especialização em saúde da família e comunidade e atividades de ensino. Sendo assim, é ir à luta pela vida, pela prevenção, com doses diárias de amor pela profissão e pelas pessoas.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Atuo na Unidade Básica de saúde Dr. Hamilton Cidade, no município de Rio Preto da Eva - AM, que é um dos mais recentes municípios criados no estado do Amazonas, a religião predominante no município é o catolicismo e o nome de Rio preto da Eva, foi originado em virtude das águas pretas (escurecidas) do rio que banha a cidade e desembocada no Paraná da Eva.

O município está localizado no Estado do Amazonas, na mesorregião do Centro Amazonense e englobam 31 municípios do estado distribuídos em seis microrregiões, Rio Preto da Eva está aproximadamente 79 km ao norte da capital do Amazonas e seus municípios limítrofes são Presidente Figueiredo ao norte, Manaus ao sul e oeste Itacoatiara e Itapiranga ao leste e nordeste.

A Unidade de Saúde está cadastrada no Ministério da Saúde sob o número 4004493 e encontra-se apta a prestar serviços de Tratamento da Tuberculose, Saúde da Família, Clínico Geral, ginecologista, pré-natal à população urbana, localizada no Bairro da Paz, fazendo a cobertura da população deste bairro, do bairro Carlos Braga e Coqueiral, com a equipe 10.E área administrativa.

Atualmente possui 5.848 pessoas cadastradas na zona urbana e 310 pessoas cadastradas na zona rural. Não existe "População Ribeirinha" E nem indígena assistida no território de atuação. A UBS é composta por dois médicos, dois enfermeiros, dois técnicos de enfermagem, uma vacinadora, dois auxiliares de limpeza, dois atendentes, dois dentistas, dois auxiliares de dentista e oito agentes comunitário de saúde, que atendem a uma área de 6.158 pessoas cadastradas, na unidade nós realizamos atendimentos médicos e quando necessário encaminhamos para o médico especialista, pacientes psiquiátricos realizamos a renovação das receitas e referenciamos para o CAPS quando necessário.

De acordo com o estudo realizado na área de abrangência, foi possível observar uma comunidade acolhedora, onde as mulheres estão presentes em maior quantidade que os homens, a escolaridade bem como a renda é baixa, as situações sanitárias não são 100% efetivas, existe muitos casos de doenças sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência dentre outras dificuldades. E para realizar o mapeamento gostaria de descrever por meio da tabela a população assistida na comunidade da área de abrangência. Atualmente a unidade básica de saúde, atende aproximadamente 846 famílias, divididas da seguinte forma, como mostra a tabela a

seguir, por meio dessa territorialização foi possível fazer o mapeamento das condições sociais e das pessoas acompanhada na UBS.

Tabela 1 - Número de pessoas adscrita pela UBS Dr. Hamilton Cidade.

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Menor de 01 ano	41	48	89
01 ano	45	51	96
02 anos	46	53	99
03 anos	44	48	92
04 anos	57	66	123
05 a 09 anos	177	169	346
10 a 14 anos	189	192	381
15 a 19 anos	172	196	368
20 a 29 anos	159	179	348
30 a 34 anos	155	166	321
35 a 39 anos	169	191	360
40 a 44 anos	156	174	330
45 a 49 anos	144	164	308
50 a 55 anos	127	148	275
55 a 59 anos	138	159	297
60 a 64 anos	112	137	249
65 a 69 anos	100	110	210
70 a 74 anos	83	105	188
75 a 79 anos	62	72	134
80 anos ou mais	44	56	100
Geral total	2888	3270	6158

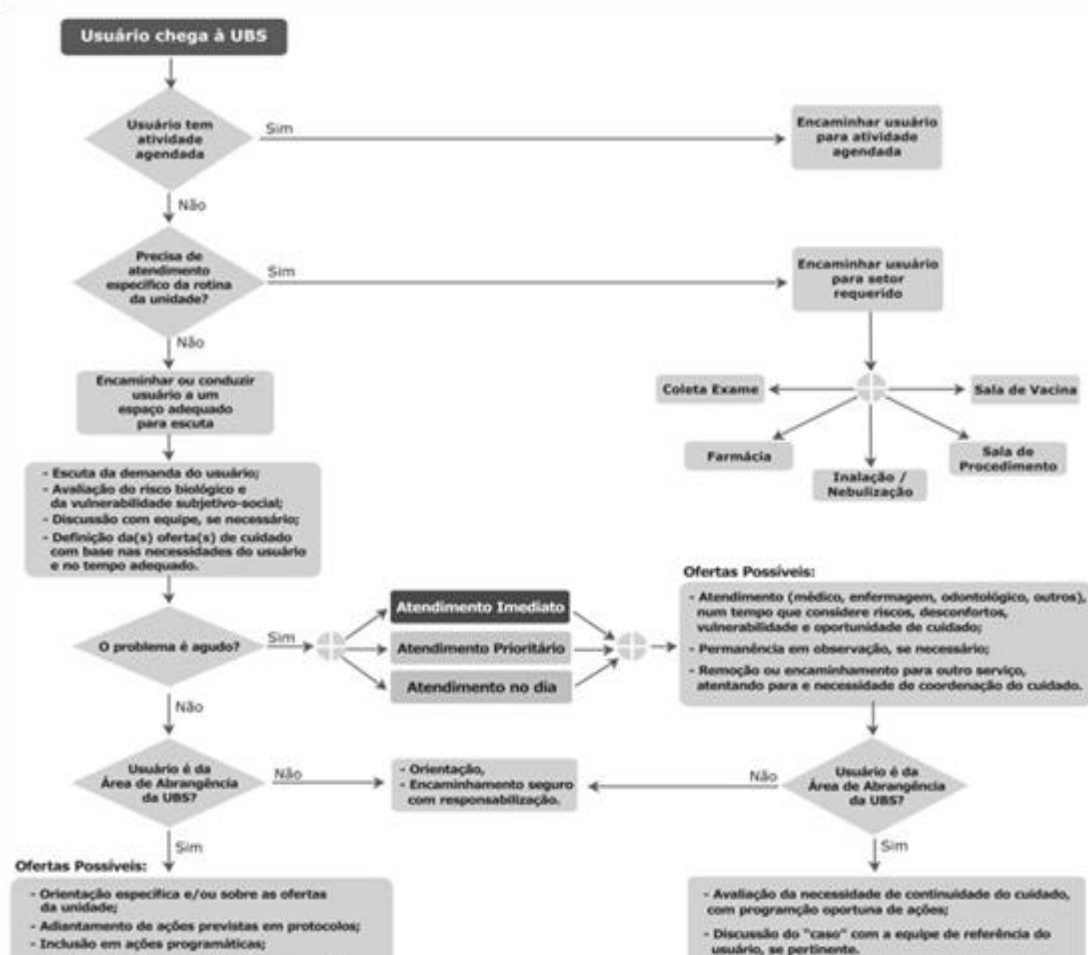
Fonte: Base e-SUS 2019

Uma vez por semana, realizamos visitas domiciliares conforme a solicitações dos familiares/cuidadores ou membro da equipe estratégia saúde da família (ESF), aos pacientes que não tem condições de ir à unidade de saúde e precisam de atendimento médico. Nelas além da avaliação médica, também são realizados curativos, aferições de pressão arterial e da glicemia capilar em diabéticos, bem como

outros conforme a necessidade do paciente. Realizamos também, palestras educativas a fim de educar e conscientizar a comunidade sobre a educação em saúde.

A programação em saúde é essencial para a manutenção de um serviço de saúde efetivo e organizado, com isso é importante conhecê-los bem para poder aplicá-los em nosso ambiente de trabalho. Com isso saliento a relevância destes programas no cotidiano porque trabalhamos sempre em busca de manter os programas que existem bem como a qualidade dos serviços prestados, buscando sempre melhorar e adequar à realidade a qual vivenciamos.

Figura 1 - Fluxo de Consulta da UBS Dr. Hamilton Cidade



Fonte: Elaborado pelo autor.

Ocorre de acordo com os princípios do SUS. Um ponto importante da UBS é a boa vontade e disponibilidade no serviço, a equipe sempre atenciosa com a população, fazendo informes na recepção, dando orientações e explicações sobre as formas de atendimento, prioridades. Realizamos com frequência na sala de espera,

palestras educativas a promoção à saúde do adulto sobre HIPERDIA, saúde da mulher, pré-natal, saúde do homem e saúde do idoso, realizamos palestras de educação em saúde nas escolas da comunidade, abordando diversas temáticas.

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Em Rio Preto da Eva, possui aproximadamente 30 unidades de saúde, conta com uma unidade hospitalar, o hospital Thomé de Medeiros Raposo, onde realizam atendimentos de urgência e emergência, partos e cirurgias de pequeno porte, existem aproximadamente oito clínicas particulares, sete unidades básicas de saúde, três unidades para realização de exames de imagem como raio x, ultrassom, aproximadamente vinte oito médicos, sendo estes clínico geral e de especialidade específicas, seis dentistas, três laboratórios de análises clínicas aproximadamente. A cidade também dispõe de base de corpo de bombeiros e SAMU.

Para acesso a saúde no município a população que optar por atendimento do SUS, recorrem as unidades básicas de saúde através de agendamentos prévios ou por livre demanda, para atendimentos de urgência emergência e partos são realizadas no hospital da cidade, casos graves são encaminhados para Manaus, onde a estrutura é melhor para atender casos mais complexos.

Atualmente na unidade de saúde temos que lidar com a insuficiência de medicamento que não supre a demanda mensal e ausência de materiais de trabalho. Nesse ponto, a Atenção Primária à Saúde no serviço está prejudicada, pois não se faz saúde só com consultas e exames, é necessário o material adequado de trabalho.

Assim como em todo trabalho sempre nos deparamos com alguns imprevistos, e em nossas atividades não é diferente, encontramos algumas dificuldades para realizações de atividades, como visitas domiciliares, muitas vezes ausência de transporte disponível pela secretaria de saúde, devido falta de motorista ou carro não disponível no momento, pelo fato do mesmo estar sendo utilizado para outros serviços, devido a isso, muitas visitas são canceladas de última hora.

Ocorrem também situação agravante em relação ao hospital, a demora para realizar exames complementares, além do fato de que muitos nem são realizados no município. Nesse ponto, o maior problema tem sido em relação aos exames das gestantes e dos diabéticos, pois muitos deles acabam ficando sem a rotina propedêutica necessária, afinal não tem acesso pelo Sistema Único da Saúde e muito menos condições de pagar pela realização particular dos exames. O rastreamento do

câncer de mama e de colo uterino são realizadas rigorosamente na UBS. Há coleta da colpocitologia oncótica 4 dias da semana nos dois turnos. O agravante é o tempo que demora para chegarem os resultados, em torno de 4 a 6 meses.

Em relação a epidemiologia da área de abrangência da unidade, existe uma alta prevalência de doenças crônicas como hipertensão arterial, diabetes mellitus, como ocorre em muitas das cidades pequenas os atendimentos de saúde iniciam nas unidades básicas de saúde, dessa forma sempre vivenciamos diversos casos de forma conjunta e isolada. A unidade básica cumpre o seu objetivo da atenção básica em ofertar os serviços essenciais para manutenção, promoção e prevenção da saúde.

No geral a saúde é relativamente boa, encontramos alguns desafios no dia-a-dia, mas a equipe de saúde da família desenvolve um bom trabalho, com isso estamos sempre em busca de melhorar os atendimentos bem como os serviços que são oferecidos.

O motivo que direcionou a este Projeto intervenção, foi devido ao grande número de jovens com infecções sexualmente transmissíveis, o número crescente de gestantes sem condições adequadas para criar seus filhos, associado as IST, foi necessário realizar conscientização dos jovens e controle. Com a ausência de conscientização e a baixa escolaridade e muitas vezes a falta de interesse para saber sobre seus direitos sexuais e reprodutivos, as famílias acabam por não realizar anticoncepção, conseqüentemente aumentam os números de gravidezes indesejáveis e abortos clandestinos.

4. CASO CLÍNICO

V.B.M 18 anos, sexo feminino, solteira, estudante, natural e procedente de Rio Preto da Eva – AM. Paciente procura atendimento no posto de saúde, com queixa de corrimento vaginal em moderada quantidade de cor esverdeada e prurido intensa e odor fétido. V.B.M refere que a sua última relação sexual ocorreu há 3 dias e que iniciou sua vida sexual há seis meses após uma pausa de um ano, durante as relações sexuais a paciente não tem feito uso de preservativo. Paciente refere que coletou o exame citopatológico há 1 ano com resultado normal, sem outros registros de coletas anteriores.

Exame físico

Paciente em bom estado geral, orientada e hidratada, ao realizar exame especular é possível observar leucorréia de coloração esverdeada bolhosa e odor fétido, o colo apresenta-se com aspecto em framboesa. Sinais vitais apresentam os

seguintes valores de referência: PA: 120/80 mm/hg FR: 14 irpm, FC 71 bpm, Tax: 36,5°. Ausculta cardiopulmonar com murmúrio vesicular sem particularidades. Sem demais anormalidade aparente.

Conduta

Acolhimento da paciente, orientação sobre a importância da prevenção das ISTs, solicitar a presença do parceiro sexual de V.B.M no consultório para realização de tratamento, realização de testes rápidos para HIV, Hepatites B e C e Sífilis; iniciar tratamento com Metronidazol 500 mg, tomar 01 comprimido via oral a cada 12h por 07 dias. Orientar a paciente e seu parceiro realizar abstinência sexual durante todo o tratamento. Agendar retorno para avaliação do caso após a realização do tratamento.

Diante do estudo de caso apresentado é possível observar situações semelhantes em nosso cotidiano de atuação profissional no que tange a saúde sexual, por isso a escolha desta situação vivenciada na unidade básica de saúde, destacando como a equipe deveria atuar e como realmente ocorreu.

A atenção básica surge como uma porta de entrada para diversas situações do território, nesta situação citada é possível observar que a paciente apresenta-se com tricomoníase exposto de forma clara uma vez que o colo do útero com aspecto de framboesa é uma característica evidente desta patologia, dentre os potenciais riscos da situação em questão posso citar o fato da paciente estar vulnerável a outros tipos de IST'S, neste caso primeiramente a conduta será de acolhimento a paciente, solicitação de exames complementares, neste momento é considerável realizar testes rápidos para HIV, Hepatites B e C e Sífilis; orientar sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S) bem como sobre a importância do tratamento adequado, e trazer o seu parceiro sexual para iniciar o tratamento do casal, que é muito importante para a efetividade do tratamento, e estimular hábitos mais saudáveis e preventivos.

Neste caso a equipe deve acompanhar e realizar referência e contra referência caso necessário, agendar consulta de retorno para o parceiro, os agentes comunitários também têm um papel relevante na comunidade que acompanha bem de perto as famílias que são assistidas, além do acompanhamento e evolução nas consultas. Não só em relação a saúde sexual o trabalho com equipe multiprofissional na unidade básica de saúde é essencial para a promoção, recuperação e reabilitação da saúde da comunidade por isso trabalhamos constantemente em equipe para garantir o direito da saúde aos cidadãos.

Deve-se agendar retorno para coleta de citopatológico após o tratamento do corrimento, uma vez que preferencialmente, não deve ser colhido na vigência de infecções, que podem dificultar a análise citopatológico e gerar resultados inconclusivos e produzir insegurança na mulher frente a um diagnóstico incerto.

A condutas adotadas pela equipe sempre é de orientar a comunidade assistida, as famílias, as pessoas, tentar inserir em atividades educativas de educação permanente que possam estimular hábitos mais saudáveis bem como a conscientização da população sobre a importância da saúde. Essa relação é importante, afinal conhecer os indivíduos o território suas culturas e outras particularidades permite um olhar mais amplo para o problema auxiliando na intervenção mais eficaz.

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADO AOS
ADOLESCENTES NA ESCOLA ESTADUAL RIO PRETO DA EVA DO MUNICÍPIO
DE RIO PRETO DA EVA - AMAZONAS**

Lucineia Menezes de Moraes
Orientadora: Érica Patrícia Azevedo Sousa de Castro
Área temática: Educação em Saúde

**Manaus - AM
2020**

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADO AOS
ADOLESCENTES NA ESCOLA ESTADUAL RIO PRETO DA EVA DO MUNICÍPIO
DE RIO PRETO DA EVA - AMAZONAS**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientadora: Érica Patrícia Azevedo Sousa de Castro

Lucineia Menezes de Moraes

**Manaus - AM
2020**

SUMÁRIO

Resumo	04
Introdução e Justificativa	05
Objetivo Geral.....	06
Objetivos Específicos.....	06
Metodologia da Intervenção.....	07
Recursos necessários para execução	07
Proposta de avaliação	09
Cronograma.....	10
Referências	12
Anexo.....	13

RESUMO

O presente projeto de intervenção, tem como meta aumentar o nível do conhecimento sobre IST, dos alunos da Escola Estadual Rio Preto, através de estratégia de educação em saúde. Para isso realizou-se quatro encontros, aplicação de questionário para avaliar o conhecimento sobre IST. Onde foi realizada atividade educativas como palestras, abordando conceitos e tipos de ISTs, dinâmica grupal sobre proteção, prevenção e complicações, debate sobre uso de preservativos e suas vantagens. Essa atividade, foi direcionada a adolescentes de 14 a 18 anos, de ambos os sexos do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Estadual de Rio Preto da Eva-AM, com o objetivo principal de aplicar a educação em saúde direcionados ao estímulo do autocuidado cuidado do corpo que habita, para adolescentes relacionado a sexualidade. As infecções sexualmente transmissíveis são prevalentes na adolescência e facilitadoras da contaminação pelo HIV. A baixa idade das primeiras relações sexuais, a variabilidade de parceiros, a falta de pensamento abstrato dos adolescentes e a liberação sexual, o não uso de preservativo e o uso de drogas ilícitas são apontados como alguns fatores de risco, às infecções sexualmente transmissíveis. Portanto o acesso a informações legítimas e objetivas são extremamente necessárias para a promoção da saúde e da prática efetiva do autocuidado. Espera -se com esta intervenção, ampliar os conceitos e valores de prevenção e promoção da saúde sexual, durante o desenvolvimento da vida afetiva e sexual desses adolescentes para promover conhecimento sobre a sexualidade com segurança.

Palavras-chave: doenças sexualmente transmissíveis, educação em saúde, saúde do adolescente.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As Infecções Sexualmente Transmissíveis, antes denominadas Doenças Sexualmente Transmissíveis é um problema de saúde pública cada vez mais comum no Brasil. A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), a partir do Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016 porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas (BRASIL, 2016).

As Infecções Sexualmente Transmissíveis, tem grande relevância para a saúde pública, uma vez que é essencial construir hábitos saudáveis, durante a atividade escolar a educação enriquece os indivíduos e promove a saúde prevenindo os seus agravos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis, são consideradas IST: Sífilis, Gonorreia, Condiloma Acuminado, Herpes Genital, Uretrite não Gonocócica, Linfogranuloma Venéreo, Cancro Mole, Infecções Vaginais, Candidíase, Tricomoníase, Infecção pelo HTLV [Vírus T Linfotrópico Humano] e SIDA/Aids (SBDST, 2017).

As ISTs apresentam-se comumente no cotidiano como um constante problema de saúde pública com repercussões sociais e econômicas. A implementação deste projeto abordará o estudo acerca de algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis, bem como os métodos de proteção para a realização de um sexo seguro na adolescência. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), adolescentes são indivíduos entre 12 e 18 anos de idade (BRASIL, 2015b). Este projeto faz parte também da prática do (PSE) plano de saúde nas escolas da secretaria de saúde do município de Rio Preto e será executado na Escola Estadual Rio Preto, no município Rio Preto da Eva-Amazonas, aos estudantes do 9º ano do ensino fundamental no ano letivo de 2019 a faixa etária desses estudantes é de 14 a 18 anos.

De acordo com o ministério da saúde, é possível diminuir a propagação das ISTs, com medidas preventivas e quando diagnosticada é possível amenizar com tratamento adequado. As ISTs são causadas por mais de 30 agentes etiológicos 20 entre eles vírus, bactérias, fungos e protozoários, com sua transmissão sendo principalmente, por contato sexual, mas pode ocorrer por via sanguínea e a transmissão ainda pode acontecer verticalmente durante a gestação, no parto ou na amamentação. (BRASIL, 2015).

Sendo assim, a intervenção será abordada devido ao alto índice de Infecções Sexualmente Transmissíveis na população da área de abrangência da unidade de saúde Dr. Hamilton Cidade, focando na educação em saúde como medida preventiva. É sabido que as ISTs, podem apresentar consequências graves, como o agravamento da transmissão de doenças, aumentar as taxas de mortalidade e morbidade, ocasionar infertilidade masculina e feminina, aumentar as doenças crônicas como HIV, portanto promover a conscientização bem como a informação em saúde é essencial para a prevenção de doenças, na fase escolar de aprendizado, inserir temas de saúde é de suma relevância para formar cidadãos mais esclarecidos dos cuidados e das ações de saúde, construindo assim uma população mais voltada para a prática do autocuidado.

As IST aumentam em até 18 vezes a chance de contágio pelo HIV quando comparada com pessoas que não as possuem (BRASIL, 2015a). Além disso, estão associadas à discriminação, culpa e violência acarretando uma diminuição na qualidade de vida do indivíduo (BRASIL, 2015c). Diante das condições expostas, esperamos atrair a atenção dos adolescentes para o tema e contribuir para a prevenção das ISTs, focar na educação em saúde da comunidade e prestar assistência preventiva aos adolescentes. Além disso, espera-se que este projeto sirva de base para outros estudos da área da atenção básica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Realizar atividade de Educação em saúde com abordagem nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) aos adolescentes na escola estadual Rio Preto, rua Governador Angelo Amaral, centro, município de Rio Preto da Eva – AM.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Realizar palestras educativas abordando os conceitos de IST, bem como as infecções mais frequentes;
2. Orientar quanto a importância do autocuidado;
3. Identificar junto aos participantes os fatores de risco associados a IST;
4. Implementação do atendimento ofertado aos adolescentes na UBS.

METODOLOGIA DA INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção e no formato de palestra educativa, será implementado na Escola Estadual Rio Preto da Eva, rua Governador Angelo Amaral, centro, município de Rio Preto da Eva – AM. A escola oferece educação fundamental do 1º ao 9º ano e ensino médio do 1º ao 3º ano, com um total aproximadamente de 434 alunos matriculados com idades de 6 a 18 anos. A população alvo, são os adolescentes de ambos os sexos, das turmas A e B do 9º ano do ensino fundamental, com idades entre 14 a 18 anos.

A escolha desse público se deu devido ao alto índice de IST na comunidade com essa faixa etária de idade, também porque acredita-se que neste período da adolescência os indivíduos estão mais propensos a aprimorar questões relacionadas a maturidade, podendo construir bons hábitos de saúde e a prática do autocuidado.

RECURSOS NECESSÁRIOS PARA EXECUÇÃO

Dos recursos humanos necessários para a execução desse projeto de intervenção estar a equipe de saúde da unidade, constituída de agentes comunitários de saúde (ACS), técnico de enfermagem, enfermeira, médico e profissionais administrativo.

Materiais necessários: cartazes e panfletos informativos disponibilizados pela secretaria de saúde, álbum seriado disponível na unidade de saúde, fita adesiva para fixação dos cartazes, canetas, folhas A4, computador, Datashow, sala para palestra, camisinhas femininas e masculinas, prótese peniana masculina, questionário de avaliação.

Planejamento da Intervenção – Para a elaboração desse projeto foi realizada uma revisão bibliográfica, fontes de dados e análise de artigos com buscas das palavras chaves baseadas em Descritores em Ciência da Saúde (DeCS), “doenças sexualmente transmissíveis”, “educação em saúde”, “saúde do adolescente”, as buscas foram realizadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

A proposta de intervenção inicia com a capacitação da equipe de saúde com temas pertinentes aos objetivos do projeto. Durante as reuniões vamos estabelecer a intervenção bem como seus respectivos prazos por meio do cronograma disponibilizado nos recursos. Após a capacitação e organização dos materiais, realizaremos uma análise minuciosa dos temas a serem abordados e por meio de slides serão expostas, tópicos e algumas imagens fortes a fim de impactar os estudantes com os estágios das ISTs.

1.Etapa

Será aplicado um questionário (Anexo1), elaborado pela equipe de saúde, que visa avaliar o conhecimento sobre as IST, e que permitirá identificar as necessidades de aprendizagem e auxiliar na elaboração das atividades educativas que serão oferecidos.

2.Etapa.

Vamos desenvolver a intervenção no formato de palestra educativa, roda de conversa e dinâmicas realizado pelo médico e enfermeira da UBS, com espaço reservado para sanar as dúvidas dos alunos, na escola estadual da comunidade.

Após a identificação dos principais problemas referentes às IST, serão elaboradas as estratégias de intervenção para cumprir os objetivos do projeto, sempre com o apoio da Secretaria Municipal de Saúde.

A secretaria municipal de saúde disponibilizou alguns cartazes e panfletos sobre as IST, também buscaremos material educativo como panfletos e cartazes para utilização na intervenção uma prótese peniana de borracha para ensinar como deve ser a forma correta de usar o preservativo, usaremos o preservativo feminino e o masculino para a distribuição na escola. O material estando pronto vamos conversar com as professoras para apresentar o material e verificar, se encontra adequada à faixa etária dos alunos os quais iremos abordar, bem como se está adequada ao planejamento escolar da professora da turma.

Nesse contexto, no dia e horário previamente agendado vamos a escola realizar a palestra, primeiramente vamos colar os cartazes obtidos da secretaria de saúde na sala da palestra e deixaremos os panfletos informativos na cadeira de cada aluno, durante a palestra vamos destacando sempre informações sobre cada uma das IST e seus meios de transmissão bem como a forma de prevenção.

3. Etapa

Vamos ensinar com o auxílio da prótese de silicone como colocar o preservativo masculino e o preservativo feminino. Destacando que esta é a forma mais segura de se prevenir contra as IST. Será iniciado uma roda de conversa para esclarecimento das dúvidas dos alunos em uma conversa bem informal para que os alunos se sintam mais confortáveis.

4. Etapa

Terminado a palestra no dia seguinte será aplicado pela professora o questionário de avaliação para análise dos resultados obtidos após a realização da palestra, a equipe da UBS ficará responsável pelo seu recolhimento.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a abordagem aos adolescentes na faixa etária entre 14 a 18 anos seja de no mínimo 90%. Que 95% dos adolescentes apresentem interesse na palestra. Estima-se que 60% dos adolescentes procurem o serviço de saúde para obter melhores orientações e esclarecimentos individuais.

Espera-se um aumento de 80% na distribuição de preservativos na UBS. Que 95% dos alunos respondam o questionário de avaliação. Que os programas dirigidos aos adolescentes tenham melhores desenvolvimentos de conhecimentos e comportamentos sexuais saudável. Estima-se um aumento significativo nos conhecimentos dos adolescentes sobre IST e seus modos de transmissão e prevenção.

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

A partir da execução do presente projeto de intervenção, relacionado ao fortalecimento do autocuidado contra as IST, a avaliação do projeto ocorrerá através da criação de um bloco de fichas de atendimentos disponibilizadas especialmente para esses adolescentes, avaliando a demanda desse grupo na UBS.

Aplicação do questionário de avaliação pelas professoras da turma, formulário composto por perguntas abertas e fechadas, cedido pela UBS, com dados relevantes para realizar um diagnóstico social mais efetivo, em busca de observar os resultados alcançados, no questionário não haverá espaço para identificação dos alunos visando manter a privacidade das respostas obtidas. Iremos a escola recolher os questionários respondidos e diante das respostas de cada aluno, vamos analisar e registrar os dados obtidos na aplicação do questionário de acordo com as respostas das questões contidas e conseqüentemente melhorar a intervenção

A realização de reuniões quinzenais com a equipe de saúde, visando os atendimentos realizados com esse grupo, buscando compartilhar informações sobre aumento ou diminuição dos casos de IST que buscaram atendimento na UBS.

Torna-se importante a avaliação dos indicadores de IST no município para medir se houve mudanças nesses indicadores, em busca de analisar se a palestra realizada trouxe resultados positivos em relação à diminuição dos casos de ISTs na comunidade.

CRONOGRAMA

Objetivos	Atividades programadas	Público Alvo	CH	Prazo de Execução	Atores envolvidos
Realizar educação em saúde do adolescente abordando os conceitos de IST, bem como as infecções mais frequentes	Realizar palestras e dinâmicas educativas abordando os conceitos de IST e infecções mais frequentes	Alunos das turmas A e B da escola estadual Rio Preto	02h	03/02/2020 até 08/ 02/ 2020	Equipe da UBS, escola estadual Rio Preto
Orientar quanto a importância do autocuidado	Realizar palestras educativas	Alunos das turmas A e B da escola estadual Rio Preto	03h	10/02/2020	Equipe da UBS, escola estadual Rio Preto
Identificar junto aos participantes aos fatores de risco associados as IST	Realizar rodas de conversa durante a palestra educativa	Alunos das turmas A e B da escola estadual Rio Preto	02h	12/02/2020	Equipe da UBS, escola estadual Rio Preto
Implementação dos atendimentos ofertados aos	Organizar o fluxo de atendimento da UBS inserindo atendimentos	Equipe da UBS, e adolescentes	40 min	12/02/2020	Médico e enfermeira

adolescentes na UBS;	direcionado aos adolescentes.				
1º Etapa	Aplicação do questionário inicial	Adolescentes	30min	17/02/2020	Adolescentes, Médico e Enfermeira
2º Etapa	Palestras educativas sobre IST	Adolescentes	1hrs	17/02/2020	Adolescentes, Médico e Enfermeira
3º Etapa	Debate sobre uso de preservativo	Adolescentes	1hr	17/02/2020	Adolescentes, Médico e Enfermeira
4º Etapa	Recolher os questionários respondidos	Adolescentes	30 min	18/02/2020	Enfermeira
Avaliação dos resultados alcançados	Reunir com equipe para tratar da intervenção realizada	Equipe UBS	2 h	05/03/2020	Equipe UBS
Registrar e organizar as demandas relacionadas a intervenção	Reunir o médico e enfermeira	UBS, Adolescentes	2h	12/03/2020	Médico e enfermeira

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Programa Nacional de DST e Aids. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (Pcdt): Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL_____. Decreto nº 8.901, de 10 de novembro de 2016. **Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Saúde**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/D8901.htm> 41BRASIL> acesso em 10 de março de 2020.

BRASIL. [Estatuto da criança e do adolescente (1990)]. **Estatuto da criança e do adolescente** [recurso eletrônico]: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, e legislação correlata. 13 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2015b.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral as Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis –** Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (a)

BRASIL. Ministério da Saúde – **Boletim Epidemiológico SÍFILIS – 2015, Ano IV, nº 01**. Brasília 2015. (c).

ANEXO (1)

FORMULÁRIO IDENTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE A TEMÁTICA – IST

A IMPORTANCIA DO AUTOCUIDADO NA ADOLESCENCIA

Idade:

Estado civil: () casado () solteiro () namorando tempo de relação: _____

Grau de escolaridade:

Primeira relação sexual:

1 – Você já ouviu falar em IST? Poderia dizer o que é?

2 – Como se adquire as ISTs?

- () abraço () relação sexual sem proteção () uso de mesmo talher
- () relação sexual com proteção () compartilhar agulhas
- () compartilhar toalhas molhadas

3 - Quais ISTs você já ouviu falar?

4 – Com que frequência você tem relações sexuais?

- () todo dia () uma vez por semana () uma vez ao mês
- () esporadicamente () intervalos superiores a um mês
- () Nunca teve relação com ninguém

5 – Você usa camisinha?

- 1 () nunca usei
- 2 () não uso ,porque não sei usar
- 3 () não uso, porque não gosto
- 4 () não uso, porque não confio nela
- 5 () não uso, porque não sei onde conseguir ela
- 6 () uso para evitar DST
- 7 () uso para evitar gravidez

6 – Qual tipo de proteção você utiliza nas suas relações sexuais?

- () nenhuma () anticoncepcional () camisinha () coito interrompido
- () não tenho vida sexual ativa () outro _____

7– Atualmente você está:

1 () namorando fixo 2 () ficando com a mesma pessoa 3 () ficando com mais de uma pessoa 4 () sem relação com ninguém 5 () casado(a) 6 () outros _____

8 – Tipo de relação

() heterossexuais () homossexuais () ambos os tipos () nenhum

9 – Já ouviu falar em corrimento? Poderia definir?

10 – Já apresentou corrimento em algum período de sua vida?

() nunca () poucas vezes (1ª2) () frequentemente (4 vezes ou mais)

11- Qual o aspecto do corrimento?

() esbranquiçado () odor forte e ruim () amarelado () esverdeado

12 – Qual procedimento você adotou quando teve corrimento?

() conversar com amigos () conversar com o atendente da farmácia
() pesquisar no Google () procurar um médico () outro: _____

ANEXO (2)

Questionário

- 1 - O que você entende por educação em saúde?
- 2 - Você acha importante a educação em saúde na escola?
- 3 - Você achou interessante o tema escolhido para a palestra? DSTs
- 4 - Você tinha conhecimento sobre o tema que discutimos na palestra?
- 5 - O que você achou mais interessante na palestra?
- 6 - Você já tinha usado preservativo alguma vez? Estava usando da forma correta?
- 7 - Você usa preservativo em todas as relações sexuais?
- 8 - Descreva em algumas palavras para dizer o que você achou da palestra sobre DSTS que foi realizada.